

PROJETO | A IRONIA E O HUMOR NAS CRÔNICAS DE FERNANDO SABINO: LEVEZA NO COTIDIANO BRASILEIRO?

Mestranda: Elisabeth Marsha de Sousa Saraiva

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Valéria Cristina Ribeiro Pereira (CES/JF)

Examinadora: Prof.^a Dr.^a Cilene Margarete Pereira (UninCor)

O objetivo da pesquisa é ampliar o estudo da literatura brasileira, sob o enfoque transdisciplinar, desenvolvendo análises sobre o tema da ironia e do humor nas crônicas do mineiro Fernando Sabino (1923-2004). A estas análises serão agregadas reflexões em torno do problema do **politicamente correto** e, quando pertinente, a verificação das possíveis consequências para a leitura dos textos analisados. Neste estudo, considera-se que o gênero crônica caracteriza-se por retratar o cotidiano em linguagem simples, informal e leve. No entanto, ao serem empregados a ironia e o humor nesse gênero, ele pode **apresentar** flutuações, com relação à caracterização dada, uma vez que a ironia pode produzir uma ambiguidade no enunciado, o que possibilita uma leitura dupla de sentidos pelo leitor (aqui entendido como coprodutor do texto) à revelia do autor. Dessa forma, nas flutuações que irão relativizar a ironia e o humor, pode-se afirmar, também, que a ironia pode ou não ser divertida, bem como o humor pode ou não ser irônico. De início, foi adotada como corpus a coletânea **As melhoras crônicas de Fernando Sabino** (1986), cuja seleção de textos deu-se pelo próprio autor. No decorrer da pesquisa, tal corpus poderá sofrer delimitações, à medida que forem encontradas as crônicas de maior relevância para a questão proposta. Como contribuição para o arcabouço teórico, foram elencados os estudiosos Davi Arriguicci Júnior, Lélia Parreira Duarte, Linda Hutcheon, Flora Bender, Beth Brait, Roger Chartier, dentre outros, a fim de fornecerem subsídios para a compreensão da ironia, do humor e do gênero crônica, na obra de Sabino.

Palavras-chave: Ironia. Humor. Crônica. Politicamente correto. Fernando Sabino.